



Universidade Federal do Oeste do Pará
Superintendência de Infraestrutura

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE GESTÃO:
EXERCÍCIO 2021

SANTARÉ-PA
2022

DIRIGENTES DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA UFOPA

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Reitor

Hugo Alex Carneiro Diniz

Vice-Reitora

Aldenize Ruela Xavier

Pró-Reitora de Administração

Sofia Campos e Silva Rabelo

Pró-Reitor da Comunidade, Cultura e Extensão

Marcos Prado Lima

Pró-Reitora de Ensino De Graduação

Solange Helena Ximenes Rocha

Pró-Reitora de Gestão Estudantil

Lidiane Nascimento Leão

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Fabriciana Vieira Guimaraes

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica

Lenise Vargas Flores Da Silva

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Rogério Favacho da Cruz

DIRETORES DE UNIDADES ACADÊMICAS

Centro de Formação Interdisciplinar

Raimundo Valdomiro de Sousa

Instituto de Biodiversidade e Florestas

Alanna do Socorro Lima da Silva

Instituto de Ciências da Educação

Edilan de Sant'ana Quaresma

Instituto de Ciências da Sociedade

Jarsen Luis Castro Guimarães

Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas

Lucinewton Silva de Moura

Instituto de Engenharia e Geociências

Júlio Tota da Silva

Instituto de Saúde Coletiva

Wilson Sabino

DIRETORES DE CAMPI

Campus de Alenquer

Jorgiene dos Santos Oliveira

Campus de Itaituba

Luamim Sales Tapajós

Campus de Juruti

Raphael da Costa Silva

Campus de Monte Alegre

Marcella Costa Radael

Campus de Óbidos

Marilene Maria Aquino Castro de Barros

Campus de Oriximiná

Dávia Marciana Talgat

DIRIGENTES DA UNIDADE

SUPERINTENDENTE

VITOR MARQUES VIANA

CHEFE DA SECRETARIA ADMINISTRATIVA

GLEMISON JOSÉ GOMES DA SILVA

DIRETOR DE PROJETOS E OBRAS

CHRISTIAN REBOUÇAS LADISLAU

COORDENADOR DE GESTÃO AMBIENTAL

ERIELMA LOPES DE AMORIM

COORDENADOR DE MANUTENÇÃO ELETROMECÂNICA

MARCIO ANDRÉ SILVA FIGUEROA

COORDENADOR DE MANUTENÇÃO PREDIAL

RÔMULO DAVI DA CRUZ MONTEIRO

APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta os principais avanços do exercício 2021, referente as atividades da Superintendência de Infraestrutura - Sinfra, com as informações sobre a projeção do plano desta unidade para o período, bem como os resultados obtidos e que estão em fase de andamento para conclusão para os próximos exercícios. O documento oferece dados de execução orçamentária e financeira das ações de infraestrutura realizados nas áreas da Ufopa, através dos contratos geridos pela Sinfra, direcionados para os serviços de manutenção, eficiência energética e construção de obras.

A Sinfra tem realizado anualmente seus relatórios de gestão, com o intuito de dar maior transparência dos atos administrativos praticados, visando subsidiar a comunidade acadêmica em geral, de dados sobre os investimentos realizados, e aplicação destes recursos no desenvolvimento da Universidade.

SUMÁRIO

1	VISÃO GERAL DA UNIDADE.....	7
1.1	Identificação.....	7
1.2	Organização Administrativa.....	7
1.3	Infraestrutura	8
1.4	Gestão de Pessoal	9
2	PLANEJAMENTO DA UNIDADE	11
2.1	Recursos de Custeio	11
2.2	Recursos de Capital	14
3	PRINCIPAIS AÇÕES DA SINFRA.....	15
3.1	Planejamento	15
3.2	Principais execuções de obras e serviços de engenharia.....	16
3.3	Área Útil Construída da Ufopa.....	17
4	GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE	20
4.1	Energia Elétrica.....	20
4.2	Gerenciamento de Resíduos.....	22
4.3	Sistemas de abastecimento de abastecimento de água e esgotamento sanitário	23
4.4	Compras ecoeficientes e edificações sustentáveis.....	23
4.5	Campanhas de sensibilização ambiental.....	23
4.6	Conforto e segurança ambiental.....	24
4.7	Apoio a pesquisa e extensão.....	24
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	24

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Subunidades da Sinfra.	8
Tabela 2 - Espaços físicos da Sinfra.	8
Tabela 3 - Qualificação da Força de Trabalho.....	9
Tabela 4 - Servidores: Lotação X em atividade.....	11
Tabela 5 - Planejamento anual das ações dos contratos por demanda.	11
Tabela 6 - Planejamento anual das locações de Imóveis.....	12
Tabela 7 - Planejamento anual dos contratos de serviços continuados.	12
Tabela 8 –Execuções orçamentárias dos contratos por demanda.....	13
Tabela 9 - Execuções orçamentárias dos contratos de locação imobiliária.	13
Tabela 10 - Execuções orçamentárias dos contratos serviços perenes.	14
Tabela 11 - Planejamento anual das obras de construção.	14
Tabela 12 – Projetos elaborados pela Sinfra.	15
Tabela 13 – Obras de construção.....	16
Tabela 14 – Adequações e/ou revitalizações.	17
Tabela 15 – Área construída no campus Tapajós.....	18
Tabela 16 - Área construída nos campi fora da Sede.....	19
Tabela 17 - Área construída em todas as Unidades da Ufopa.	20
Tabela 18 - Origem dos investimentos em energia fotovoltaica da Ufopa.	21
Tabela 19 - Histórico de faturamento de energia	21
Tabela 20 - Relação das Usinas fotovoltaicas da Ufopa.	22
Tabela 21 – Coleta de resíduos recicláveis da Ufopa.	23

1 VISÃO GERAL DA UNIDADE

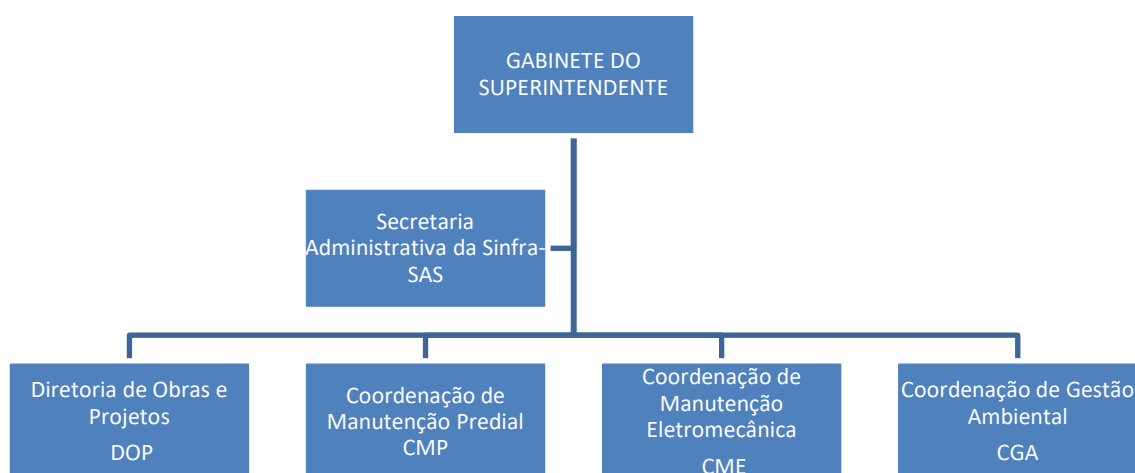
1.1 Identificação

Segundo o Art. 63 do Estatuto da Ufopa, a Sinfra, como Órgão Suplementar, é uma Unidade de natureza técnica, com estrutura administrativa própria, responsável pelo planejamento, coordenação, regulação, execução e controle das atividades relacionadas à gestão de infraestrutura física e de apoio. Para tanto, coordena programas e desenvolve suas atividades operacionais, em parceria com as demais Unidades Acadêmicas, visando à melhoria das condições necessárias ao desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.

1.2 Organização Administrativa

A atuação da Sinfra vai além da estrutura física da Universidade: seu trabalho é fundamental para a execução das ações desenvolvidas nas áreas acadêmica, administrativa, organizacional e financeira, proporcionando as condições estruturais necessárias à consecução das atividades finalísticas desta IFES. Assim sendo, a Sinfra está organizada atualmente com a seguinte estrutura organizacional:

- Secretaria Executiva;
- Secretaria Administrativa;
- Coordenação de Manutenção Predial;
- Coordenação de Manutenção Eletromecânica;
- Diretoria de Obras e Projetos;
- Coordenação de Gestão Ambiental.



1.3 Infraestrutura

A Sinfra está localizada no Bloco 03 do campus Tapajós, possui área interna de 258,12m², dividida em ambientes, conforme tabela abaixo:

Tabela 1 – Subunidades da Sinfra.

SALA	SUBUNIDADE	SERVIDORES
01	Coordenação de Gestão Ambiental	06
02	Gabinete do Superintendente	02
03	Secretaria Administrativa da Sinfra	03
04	Diretoria de Obras e Projetos	06
05	Coordenação de Manutenção Predial	06
06	Coordenação de Manutenção Eletromecânica	05

Fonte: Sinfra 2021.

Com a desocupação da Unidade Amazônia, em 09 de julho de 2021, a Sinfra foi realocada para o Bloco 03 na Unidade Tapajós, antes ocupado pelo IEG. Inicialmente o layout da Sinfra nesse novo espaço dispôs os servidores em seus locais de trabalho conforme tabela 01 acima.

Ao final do exercício de 2021 a equipe implementou outro layout, otimizando ainda mais o espaço interno e contribuindo para a melhoria das relações interpessoais.

Para reformular o layout foram removidas as divisórias tornando um só ambiente, um grande salão ao estilo coworking.

A edificação ainda mantém duas salas, a da Coordenação de Segurança Patrimonial devido a esta ser subordinada a Proad e a sala da Coordenação de Gestão Ambiental que será convertida no Gabinete do superintendente.

Tabela 2 - Espaços físicos da Sinfra.

AMBIENTE	PREVISÃO NO PLANO DE INFRAESTRUTURA		REALIZADO ATÉ O EXERCÍCIO	
	QUANTIDADE (UNID)	ÁREA (M ²)	QUANTIDADE (UNID)	ÁREA (M ²)
Sala administrativa	2	258,12	2	258,12
Sala de aula	-	-	-	-
Sala de Professores	-	-	-	-
Laboratórios	-	-	-	-

Fonte: Sinfra.

1.4 Gestão de Pessoal

A Sinfra atua desde a fase de levantamento de demandas, concepção arquitetônica, anteprojeto até a elaboração dos projetos executivos das obras e serviços de engenharia da Universidade. Considerando a limitação de profissionais do setor, bem como as limitações técnicas desses profissionais, faz-se necessária a capacitação de alguns em áreas específicas para preencher as lacunas técnicas existentes.

O corpo técnico da Sinfra é composto pelo quadro de técnicos em educação da área de infraestrutura e administrativa, atualmente possui 29 servidores ativos, divididos em três coordenações, uma diretoria e uma secretaria executiva. Desse total, 16 são da categoria E e 13 da categoria D. O quadro abaixo os apresenta conforme suas titulações:

Tabela 3 - Qualificação da Força de Trabalho

ESCOLARIDADE/TITULAÇÃO	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO – “D”	TÉCNICO-ADMINISTRATIVO – “E”	TOTAL
Doutorado	-	1	1
Mestrado	-	4	4
Especialização	3	9	12
Graduação	8	2	10
Médio	2	-	2
Até o Fundamental	-	-	-
TOTAL	13	16	29

Fonte: Sinfra 2021.

Baseando-se na necessidade de treinamentos e aperfeiçoamento da equipe, a Sinfra realiza anualmente o Plano de Capacitação e o Plano de Qualificação dos servidores, este plano visa, por meio da identificação de necessidades, o desenvolvimento das competências através de atividades de aperfeiçoamento profissional.

Por conta da pandemia poucos eventos de integração e capacitação foram realizados e desses, a maioria em ambiente virtual.

Dentre os servidores da Sinfra, 28 estiveram na ativa durante o ano e uma servidora esteve afastada para cursar seu último ano de doutorado.

Abaixo segue a relação dos nomes e os respectivos cargos dos servidores da Sinfra:

1. Adriana Emiko Chiba Queiroz - Arquiteta
2. Alessandra do Socorro Moraes Pereira - Engenheira Sanitarista
3. Amanda Larissa de Moraes Coelho - Assistente em Administração
4. Ana Keila Oliveira de Sousa - Secretária Executiva
5. Anderson Luís Ferreira de Oliveira - Assistente em Administração
6. Antonio Ricelly Lima Sousa - Engenheiro Civil

7. Arlen Sousa Pinto - Engenheiro Civil
8. Cátia de Oliveira Magalhães - Arquiteta
9. Christian Rebouças Ladislao - Engenheiro Civil
10. Edimar de Santana Quaresma - Assistente em Administração
11. Erielma Lopes de Amorim – Técnica em Saneamento
12. Francisca Naiane Souza Marques - Técnica em Edificações
13. Glemison José Gomes da Silva - Assistente em Administração
14. Isaías Conceição Gonçalves - Engenheiro Civil
15. Jacqueline Bailão da Silva Lopes - Engenheira Ambiental
16. Jardison Macedo dos Santos - Técnico em Refrigeração
17. Jefter Alexander Lira dos Passos - Técnico em Segurança do Trabalho
18. José Roberto da Silva Martins - Engenheiro Mecânico
19. Laíse Deanne Quemel Santos - Arquiteta
20. Livaldo de Oliveira Santos - Geólogo
21. Luciana Lavareda Rodrigues - Arquiteta
22. Márcio André Silva Figueroa - Técnico em Eletrotécnica
23. Marjara Ferraz de Almeida Pereira - Assistente em Administração
24. Raimundo Afonso da Silva Barra - Técnico em Eletrotécnica
25. Reynaldo Pereira Serrão - Engenheiro Eletricista
26. Rodolfo do Rosário Ferreira - Engenheiro de Segurança do Trabalho
27. Rômulo Davi Cruz Monteiro - Técnico em Edificações
28. Thaíta Daiane Costa Eleotério - Técnica em Edificações
29. Vítor Marques Viana - Engenheiro Civil



1 - Dia do servidor - Entrega de certificados de capacitação.

A tabela abaixo exhibe a relação entre os servidores lotados na Sinfra e os que estão efetivamente em atividade:

Tabela 4 - Servidores: Lotação X em atividade

CATEGORIA	LOTAÇÃO (QUANTIDADE)	EM (QUANTIDADE)	ATIVIDADE
Docente efetivo	-	-	
Técnico-administrativo	29	28	
Contratados	-	-	
TOTAL DE EFETIVOS + CONTRATADOS	29	28	

Fonte: Sinfra 2021.

2 PLANEJAMENTO DA UNIDADE

2.1 Recursos de Custeio

Boa parte dos laboratórios da Ufopa foi implantada em edificações antigas e inadequadas para desenvolver tais funções. Por isso, além da necessidade de desocupar os espaços alugados para se reduzir custos, também há a necessidade de ambientes de trabalho mais seguros, salubres e acessíveis. Nesse sentido, a Sinfra não mediu esforços para construir novos espaços e readequar os já existentes.

As demandas previstas no Plano de Gestão Orçamentária de 2021 tiveram seus valores estimados com base nos valores necessários para sua completa execução, considerando também os valores já disponíveis e inscritos em restos a pagar do exercício anterior. Além disso, houve a descentralização de recursos das unidades e aportados nos contratados de prestação de serviços de infraestrutura. Daí a razão para que os valores executados sejam, em sua maioria, superiores aos programados, conforme exposto na tabela abaixo.

Tabela 5 - Planejamento anual das ações dos contratos por demanda.

AÇÃO/CONTRATO	VALOR PREVISTO (PGO 2021)	VALOR EXECUTADO	PÚBLICO BENEFICIADO (QTD)
Serviços de Manutenção Elétrica	R\$ 1.900.000,00	R\$ 3.607.458,20	Toda a comunidade acadêmica
Serviços de Manutenção Predial	R\$ 1.269.992,00	R\$ 3.691.425,91	Toda a comunidade acadêmica
Serviços de Manutenção de Elevadores	R\$ 290.000,00	R\$ 207.720,54	Toda a comunidade acadêmica
Serviços de Manutenção de Equipamentos de Refrigeração	R\$ 270.000,00	R\$ 240.251,27	Toda a comunidade acadêmica
Limpeza de Áreas Verdes	R\$ 180.000,00	R\$ 251.804,04	Toda a comunidade acadêmica
Serviços de Manutenção Sistema VRF RU	R\$ 110.000,00	R\$ 80.507,44	Toda a comunidade acadêmica
Desinfestação	R\$ 110.000,00	R\$ 177.378,37	Toda a comunidade acadêmica
Serviços de Manutenção de Extintores	R\$ 70.000,00	R\$ 31.437,55	Toda a comunidade acadêmica

Serviços de instalação de placas solares (FLASH)	R\$ 0,00	R\$ 1.131.210,00	Toda a comunidade acadêmica
TOTAL	R\$4.199.992,00	R\$9.419.193,32	

Fonte: Sinfra 2021.

Os contratos de locação de imóveis não são de responsabilidade da Sinfra, mas as ações que levaram às desocupações desses imóveis alugados sim. Daí a importância do registro dos valores relativos as tais locações. A Tabela abaixo mostra que houve uma execução a menor para o contrato do Amazônia. Isso se deu devida a antecipação da desocupação daquele imóvel, que ocorreu em julho de 2021. O contrato de locação da DAP é o único que continua vigente e sua diferença de valor se dá em função do reajuste anual do contrato. Já o contrato do Campus de Alenquer foi extinto em abril de 2021 e a diferença entre o valor previsto e o executado se dá em função da rescisão do respectivo contrato ter ocorrido no mês posterior ao previsto.

Tabela 6 - Planejamento anual das locações de Imóveis.

AÇÃO/CONTRATO	VALOR PREVISTO (PGO 2021)	VALOR EXECUTADO	EXECUÇÃO (%)
Locação do Campus Amazônia	R\$ 1.268.205	R\$ 691.748,40	54,55%
Locação do Galpão DAP	R\$ 205.081	R\$ 210.518,56	102,65%
Locação do Campus de Alenquer	R\$ 50.046	R\$ 66.727,84	133,33%
TOTAL	R\$1.523.332	R\$968.995	63,61%

Fonte: Sinfra 2021.

No tocante aos contratos de serviços contínuos, os valores executados ficaram próximos dos previstos. Isso se dá devido ao fato de esses contratos serem mais previsíveis.

Tabela 7 - Planejamento anual dos contratos de serviços continuados.

AÇÃO/INICIATIVA	PROGRAMADAS (PGO 2021)	REALIZADAS	EXECUÇÃO (%)
Serviços de Limpeza	R\$ 2.929.177,00	R\$ 3.152.248,82	107,62%
Energia Elétrica	R\$ 2.230.000,00	R\$ 2.587.361,46	116,03%
TOTAL	R\$5.159.177,00	R\$5.739.610,28	111,25%

Fonte: Sinfra 2021.

Em relação ao exercício anterior (ano de 2020), houve um aumento significativo de mais de 130% no volume de recursos executados nos contratos por demanda, conforme se vê na tabela abaixo.

Em 2020 o volume total foi de R\$3.602.171,81, já em 2021 o volume passou para R\$8.287.983,32. Esse aumento reflete a expansão das áreas construídas da Ufopa, dentro e fora da sede promovida pela construção das novas edificações, bem como pelas readequações de edificações já existente que estavam subutilizadas.

Com exceção do contrato de manutenção do sistema de refrigeração do Restaurante universitário – RU, todos os outros contratos sofreram elevação de suas demandas e, conseqüentemente, seus custos.

Tabela 8 –Execuções orçamentárias dos contratos por demanda.

MATERIALIDADE	EXERCÍCIO PASSADO (EP)	EXERCÍCIO ATUAL (EA)	VARIAÇÃO (%)
Serviços de Manutenção Elétrica	R\$ 1.897.624,23	R\$ 3.607.458,20	90,10
Serviços de Manutenção Predial	R\$ 847.315,68	R\$ 3.691.425,91	335,66
Serviços de Manutenção de Elevadores	R\$ 155.549,13	R\$ 207.720,54	33,54
Serviços de Manutenção de Equipamentos de Refrigeração	R\$ 210.276,56	R\$ 240.251,27	14,25
Limpeza de Áreas Verdes	R\$ 226.894,08	R\$ 251.804,04	10,98
Serviços de Manutenção Sistema VRF RU	R\$ 99.500,00	R\$ 80.507,44	-19,09
Desinfestação	R\$ 142.435,88	R\$ 177.378,37	24,53
Serviços de Manutenção de Extintores	R\$ 22.576,25	R\$ 31.437,55	39,25
TOTAL	R\$3.602.171,81	R\$8.287.983,32	130,08%

Fonte: Sinfra 2021.

Enquanto os contratos por demanda tiveram um aumento de mais de 130%, alavancados especialmente pelas adequações das edificações próprias para receber os setores que saíram dos imóveis alugados, os contratos de locação imobiliária sofreram uma redução de mais de 66%, passando de um total R\$ 2.854.165,33 em 2020 para R\$ 968.994,80 em 2021.

A redução dos custos com aluguéis só foi possível graças ao esforço institucional na execução das novas edificações, que garantiram não apenas a saída dos aluguéis, mas também uma melhoria significativa na salubridade dos ambientes de trabalho.

A tabela abaixo mostra a comparação dos custos de aluguéis entre os anos de 2020 e 2021:

Tabela 9 - Execuções orçamentárias dos contratos de locação imobiliária.

MATERIALIDADE	EXERCÍCIO PASSADO (EP)	EXERCÍCIO ATUAL (EA)	VARIAÇÃO (%)
Locação do Campus Amazônia	R\$ 2.212.815,56	R\$ 691.748,40	-68,74
Locação do Galpão DAP	R\$ 146.186,25	R\$ 210.518,56	44,01
Locação do Campus de Alenquer	R\$ 200.163,52	R\$ 66.727,84	-66,66
Locação do Campus de Itaituba	R\$ 295.000,00	R\$ 0,00	-100,00
TOTAL	R\$2.854.165,33	R\$968.994,80	-66,05

Fonte: Sinfra 2021.

Os contratos de serviços perenes, que são aqueles com valores fixos mensais (serviços de limpeza) e/ou os que não há como controlar suas demandas (fornecimento de energia elétrica), deveriam ter sofrido um aumento significativo em função da expansão da área construída da Ufopa. Entretanto, o aumento foi de apenas 9,94%, conforme exibido na tabela abaixo.

Esse percentual foi “puxado” para baixo pelo contrato de fornecimento de energia elétrica que teve o consumo praticamente igual ao do ano anterior. Isso se deu em função de que a maioria das atividades da Ufopa ou foram suspensas ou realizadas em regime de trabalho remoto.

Tabela 10 - Execuções orçamentárias dos contratos serviços perenes.

MATERIALIDADE	EXERCÍCIO PASSADO (EP)	EXERCÍCIO ATUAL (EA)	VARIAÇÃO (%)
Serviços de Limpeza	R\$ 2.632.291,99	R\$ 3.152.248,82	19,75
Energia Elétrica	R\$ 2.588.197,86	R\$ 2.587.361,46	-0,03
TOTAL	R\$5.220.489,85	R\$5.739.610,28	9,94

Fonte: Sinfra 2021

2.2 Recursos de Capital

No tocante aos investimentos de capital destinados às construções de edificações, além das obras que já estavam em andamento como Bloco Modular Tapajós - BMT II, Bloco Padrão de Itaituba – BPI e o Bloco Padrão de Alenquer - BPA, também em 2021 foram licitadas novas obras como os setores zootécnicos, a expansão do campus de Oriximiná e o novo campus de Monte Alegre - CMAL. Além disso, também foi licitado o remanescente de obra do Núcleo Tecnológico de Laboratórios - NTL.

O BPI não teve orçamento previsto no PGO 2021 devido ao fato de que já havia orçamento inscrito em restos a pagar do exercício anterior. Já a obra de construção do novo campus de Monte Alegre teve recurso garantido, mas a licitação só foi concluída no final de dezembro de 2021. Assim, tal recurso ficou em restos a pagar para 2022.

A tabela abaixo exhibe os valores previstos no PGO 2021 e os valores realmente executados. Como a maioria das obras foi iniciada ao longo de 2021 e uma ficou para iniciar em 2022, o percentual de execução do orçamento previsto foi relativamente baixo.

Tabela 11 - Planejamento anual das obras de construção.

OBRA	VALOR PREVISTO (PGO 2021)	VALOR EXECUTADO	% EXECUTADO
Usinas fotovoltaicas (FLASH)	R\$ 1.679.570,00	R\$ 1.131.210,00	-32,65
Setores Zootécnicos	R\$ 1.032.186,88	R\$ 232.081,83	22,48%
Remanescente NTL	R\$ 900.000,00	R\$ 107.763,80	11,97%
Bloco Modular Tapajós - BMT II	R\$ 911.194,28	R\$ 686.557,14*	75,35%
Expansão do Campus de Oriximiná	R\$ 411.625,99	R\$ 87.101,13	21,16%
Obra Campus de Monte Alegre	R\$ 411.000,00	R\$ 0,00	0,00%
Bloco Padrão de Alenquer	R\$ 80.876,59	R\$ 80.876,59	100,00%
Bloco Padrão de Itaituba	R\$ 0,00	R\$ 90.347,82	#DIV/0!
TOTAL	R\$ 3.746.883,74	R\$1.284.728,31	44,52%

Fonte: Sinfra 2021.

*Este valor é o somatório dos valores medidos no contrato 17/2013 e no contrato 15/2021.

3 PRINCIPAIS AÇÕES DA SINFRA

3.1 Planejamento

A Sinfra atua desde a fase de levantamento de demandas, concepção arquitetônica, anteprojeto até a elaboração dos projetos executivos das obras e serviços de engenharia da Universidade. Para isso conta com uma equipe multidisciplinar que realiza as mais variadas ações. Todo esse trabalho faz parte do planejamento que culmina com a elaboração dos projetos com os quais a Sinfra irá trabalhar.

A tabela abaixo mostra os projetos e seus respectivos valores elaborados no ano de 2021 de acordo com o tipo de projeto, classificando-os em três tipos: os Projetos de Pequeno Porte (PPP), que são aqueles cujo valor da implementação do respectivo projeto seja de no máximo o valor descrito no Art. 75, I da Lei Nº 14.133, de 1º de abril de 2021, devidamente corrigido; Os Projetos de Médio Porte (PMP), que são aqueles cujo valor seja equivalente a, no máximo, dez vezes o valor estabelecido para os Projetos de Pequeno Porte; Os Projetos de Grande Porte (PGP), que são aqueles cujo valor orçado para sua execução seja superior ao valor limite estabelecido para execução de um projeto de médio porte. Ou seja, acima de dez vezes o valor descrito no Art. 75, I da Lei Nº 14.133, de 1º de abril de 2021, devidamente corrigido, que hoje está em R\$108.040,82, de acordo com o Decreto nº 10.922, de 2021.

Para a definição do tipo de projeto, deverá ser considerada a soma dos valores orçados para cada disciplina de um mesmo empreendimento. Por exemplo: se um projeto de reforma de uma edificação qualquer teve em seu projeto de instalações elétricas um orçamento no valor de R\$100.000,00, as instalações hidráulicas em R\$50.000,00, as instalações de lógica em R\$70.000,00 e a parte civil em R\$150.000,00, significa que o projeto de reforma da edificação é de R\$370.000,00. Logo, ele será classificado como Projeto de Médio Porte (PMP).

Tabela 12 – Projetos elaborados pela Sinfra.

PROJETO	PPP (R\$)	PMP (R\$)	PGP (R\$)
Projeto do Espaço Cultural do Rondon	R\$ 90.758,89	-	-
Projeto dos layouts internos do BMT II	-	R\$ 228.456,69	-
Projeto da Fábrica de Ração do ICTA	R\$ 101.010,41	-	-
Projeto da Base de Apoio dos Viveiros (Unidade Santana)	-	R\$ 111.737,54	-
Projeto de ampliação da biblioteca, banheiros e construção de cobertura para o Campus de Óbidos	-	R\$ 563.356,52	-
Projeto dos Setores Zootécnicos da Fazenda Experimental da Ufopa: Setor de Avicultura, Setor da Granja Leiteira, Setor de Gado de Corte, Setor de Suinocultura.	-	-	R\$ 1.250.897,44
Projeto do remanescente de obra e adequação do Núcleo Tecnológico de Laboratórios – NTL.	-	-	R\$ 1.402.300,20
Projeto para construção do Bloco de Laboratórios, Sala para Professores	-	R\$ 411.625,99	-

e Adequação do Prédio do Biotério para o Campus de Oriximiná.			
Projeto de construção novo Campus de Monte Alegre (CMAL).	-	-	R\$ 5.652.041,84
Projeto de revitalização e ampliação do galpão da Fazenda Experimental da Ufopa.	-	R\$ 182.420,25	-
Projeto de microgeração de energia fotovoltaica de Juruti.	-	R\$ 449.942,56	-
Projeto de microgeração de energia fotovoltaica de Alenquer.	-	R\$ 126.744,38	-
Projeto de microgeração de energia fotovoltaica de Itaituba.	-	R\$ 126.744,38	-
Projeto de microgeração de energia fotovoltaica do Restaurante Universitário.	-	-	R\$ 806.411,14
Projeto da Subestação aérea da Unidade Santana.	R\$ 75.666,08	-	-
Readequação da rede elétrica de média tensão do Tapajós. (etapa 01)	R\$ 66.948,98	-	-
Sistema Elétrico do BMT II (subestações, quadros e redes)	-	R\$ 149.068,53	-
TOTAL	R\$334.384,36	R\$2.350.096,84	R\$9.111.650,62

Fonte: Sinfra 2021.

3.2 Principais execuções de obras e serviços de engenharia.

Durante o exercício de 2021 foram dadas sequência nas execuções de obras em andamento, foram iniciadas algumas execuções de obras de novas construções e também foram realizadas algumas intervenções em edificações já existentes visando sua reforma e/ou revitalização. A tabela 13 mostra a relação das obras de construção e seus respectivos status, já a tabela 14 mostra as estruturas já existentes que receberam adequações e/ou revitalizações no mesmo período.

Tabela 13 – Obras de construção.

AÇÃO	EM ANDAMENTO	CONCLUÍDA	PARALIZADA
Construção da Fábrica de Ração do ICTA	-	Sim	-
Construção da Base de Apoio dos Viveiros (Unidade Santana)	-	Sim	-
Construção dos Setores Zootécnicos da Fazenda Experimental da Ufopa: Setor de Avicultura, Setor da Granja Leiteira, Setor de Gado de Corte, Setor de Suinocultura.	-	-	Sim
Execução do Remanescente de obra e adequação do Núcleo Tecnológico de Laboratórios – NTL.	Sim	-	-
Construção do Bloco de Laboratórios, Sala para Professores e Adequação do Prédio do Biotério para o Campus de Oriximiná.	Sim	-	-
Fornecimento e montagem da Usina de microgeração de energia fotovoltaica de Juruti.	-	Sim	-

Fornecimento e montagem da Usina de microgeração de energia fotovoltaica de Alenquer.	-	Sim	-
Fornecimento e montagem da Usina de microgeração de energia fotovoltaica de Itaituba.	-	Sim	-
Fornecimento e montagem da Usina de microgeração de energia fotovoltaica do Restaurante Universitário.	-	Sim	-
Subestação da Unidade Santana		Sim	
Sistema Elétrico do BMT II (subestações, quadros e redes)		Sim	
TOTAL	2	8	1

Fonte: Sinfra 2021.

Tabela 14 – Adequações e/ou revitalizações.

AÇÃO	EM ANDAMENTO	CONCLUÍDA	PARALIZADA
Adequação do Espaço Cultural do Rondon	-	Sim	-
Adequações internas do BMT II	Sim	-	-
Ampliação da biblioteca, banheiros e construção de cobertura para o Campus de Óbidos	-	-	Sim
Adequação da cabine de medição do Tapajós.	-	Sim	-
Adequação da Subestação SE 01, com Gerador.	-	Sim	-
Adequações do Bloco 8 para atender os Bombeiros.	-	Sim	-
Adequações do Depósito de resíduos Químicos.	-	Sim	-
Ampliação do Labtar (Unidade Santana).	-	Sim	-
Revitalização do bosque em frente ao BMT II.	-	Sim	-
Readequação da rede elétrica de média tensão do Tapajós. (etapa 01)		Sim	
TOTAL	1	8	1

Fonte: Sinfra 2021.

3.3 Área Útil Construída da Ufopa.

Partir de 2018, quando da implementação do Plano Emergencial de Infraestrutura, a Ufopa passou a ter um rumo definido para a desocupação de espaços alugados. Para isso, reordenou os espaços já existentes e intensificou as construções de novas edificações, bem como as adequações e recuperações de espaços existentes subutilizados ou sem nenhum uso. Esse trabalho resultou em uma expansão significativa das áreas construídas dentro e fora da sede da Instituição. As tabelas abaixo mostram um comparativo entre as áreas construídas já existentes em 2018 e as novas áreas implementadas nos anos seguintes. Esse comparativo serve de parâmetro, juntamente com outras informações, para as previsões orçamentárias relacionadas aos recursos de

custeio para os contratos de prestação de serviços. Vale destacar que das áreas edificadas resulta em diminuição de gastos com aluguéis, mas aumenta os gastos com limpeza e manutenções em geral. Mesmo assim, considera-se viável a saída dos aluguéis.

Tabela 15 – Área construída no campus Tapajós

UNIDADE TAPAJÓS	ÁREA 2018	ÁREA 2019	ÁREA 2020	ÁREA 2021	EXPANSÃO 2020 - 2021	EXPANSÃO 2018 - 2021
Bloco 1 – Guarita	30,37	30,37	30,37	30,37	0%	0%
Bloco 2 – Reitoria	628,85	628,85	628,85	628,85	0%	0%
Bloco 3 – IEG	353,58	353,58	353,58	353,58	0%	0%
Bloco 4 – IBEF	494,32	494,32	494,32	494,32	0%	0%
Bloco 5 – EMBRAPA	197,02	197,02	197,02	197,02	0%	0%
Bloco 8 – Lab. Madeira	436,39	436,39	436,39	436,39	0%	0%
Bloco 11 – Laboratórios	444,52	444,52	444,52	444,52	0%	0%
Bloco 12 – Sementes	275,21	275,21	275,21	275,21	0%	0%
Bloco 13 – Museu de Zoologia	256,02	256,02	256,02	256,02	0%	0%
Bloco 16 – Laboratórios	790,86	790,86	790,86	790,86	0%	0%
Bloco 17 – Arqueologia	411	411	411	411	0%	0%
Bloco 26 – Lab. Física	480,7	480,7	480,7	480,7	0%	0%
Bloco 27 – Posto de monitoramento	263,37	263,37	263,37	263,37	0%	0%
Bloco 28 – Biotério	297,36	297,36	297,36	297,36	0%	0%
Bloco 29 – Lab. Atmosféricas	156,46	156,46	156,46	156,46	0%	0%
Bloco 30 – Labic	128,37	128,37	128,37	128,37	0%	0%
Bloco 31 – Arqueologia 2	128,33	128,33	128,33	128,33	0%	0%
Bloco 33 – Morfofisiologia	130,46	130,46	130,46	130,46	0%	0%
Bloco 34 – BSE	3328,58	3328,58	3328,58	3328,58	0%	0%
Restaurante Universitário (RU)	1	0	2401,9	2401,9	0%	100%
Núcleo de Salas de Aula - NSA (B e C)	0	0	0	3831	100%	100%
Núcleo de Laboratórios – NTL	0	0	0	4479,19	100%	100%
Bloco Modular Tapajós 1	0	6763,8	6763,8	6763,8	0%	100%
Bloco Modular Tapajós 2	0	0	0	6763,8	100%	100%

Núcleo Tecnológico Bioativos	1794	1794	1794	1794	0%	0%
NBA ZOOTECNIA	214,69	214,69	214,69	214,69	0%	0%
Santana (LAMPOA+LABTAR)	228,1	228,1	228,1	421,95	85%	85%
Almoxarifado DAP	1417,5	1417,5	1417,5	1417,14	0%	0%
Arquivo Central	0	0	0	218,17	100%	100%
Madeirão (antiga serraria)	0	703	703	703	0%	100%
ÁREA TOTAL DO TAPAJÓS	12.886,06	20.352,86	22.754,76	38.240,41	68,05%	196,76%

Fonte: Sinfra 2021.

Para melhor estudo comparativo da expansão da Ufopa com a criação, consolidação e ampliação da Ufopa nas cidades de sua abrangência fora de Santarém, registrou-se na tabela abaixo o histórico de crescimento das áreas construídas. Vale destacar que os campi de Alenquer e de Itaituba funcionavam em imóveis alugados.

Tabela 16 - Área construída nos campi fora da Sede.

CAMPUS FORA SEDE	2018	2019	2020	2021	EXPANSÃO 2020 - 2021	EXPANSÃO 2018 - 2021
Campus de Alenquer	0	0	0	2020,95	100,00%	100,00%
Campus de Monte Alegre	1352	1352	1352	1352	0,00%	0,00%
Campus de Itaituba	0	0	0	2020,95	100,00%	100,00%
Campus de Óbidos	820,48	837,19	837,19	1004,74	20,01%	22,46%
Campus de Oriximiná	1777,6	1794,31	1794,31	1984,31	10,59%	11,63%
Campus de Juruti	1118	1134,71	1134,71	1976,37	74,17%	76,78%
ÁREA TOTAL DOS CAMPI	5.068,08	5.118,21	5.118,21	10.359,32	102,40%	104,40%

Fonte: Sinfra 2021.

Para melhor identificação das áreas das diversas unidades da Ufopa, dentro e fora de Santarém, mostra-se na tabela abaixo todas as unidades, incluindo os campi fora de sede. Entretanto, as áreas onde foram criados novos polos e cuja infraestrutura não fica aos cuidados da Ufopa não estão computadas aqui.

Dessa forma, fica evidente que Ufopa vem em constante desenvolvimento. Pois mesmo durante a Pandemia de Covid-19 ela manteve-se pulsante, tendo expandido sua área construída em mais de 55% em relação a 2020, ano em que se iniciou a Pandemia. Destaca-se também que se compararmos com o ano de 2018 sua expansão geral alcançou 111%.

Tabela 17 - Área construída em todas as Unidades da Ufopa.

UNIDADE	2018	2019	2020	2021	EXPANSÃO 2020 - 2021	EXPANSÃO 2018 - 2021
Campus Tapajós	12.886,06	20.352,86	22.754,76	38.240,41	68,05%	196,76%
Campus Rondon	6.593,92	6.593,92	6.593,92	6.628,63	0,53%	0,53%
Fazenda Experimental	1.656,86	1.656,86	1.656,86	1.656,86	0,00%	0,00%
Base Científica de Curuá-Uma	1.433,30	1.433,30	1.433,30	1.433,30	0,00%	0,00%
Campus de Alenquer	0	0	0	2020,95	100,00%	100%
Campus de Monte Alegre	1352	1352	1352	1352	0,00%	0,00%
Campus de Itaituba	0	0	0	2020,95	100,00%	100%
Campus de Óbidos	820,48	837,19	837,19	1004,74	20,01%	22,46%
Campus de Oriximiná	1777,6	1794,31	1794,31	1984,31	10,59%	11,63%
Campus de Juruti	1118	1134,71	1134,71	1976,37	74,17%	76,78%
ÁREA TOTAL DA UFOPA	27.638,22	35.155,15	37.557,05	58.318,52	55,28%	111,01%

Fonte: Sinfra 2021.

4 GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE

4.1 Energia Elétrica.

O contrato de fornecimento de energia elétrica da Ufopa sempre foi um dos contratos de maior vulto orçamentário para a Instituição, drenando boa parte do orçamento de custeio e dificultando a aplicação em melhorias nas diversas áreas da infraestrutura institucional.

Tendo em vista a necessidade de redução dos custos orçamentários institucionais, uma vez que o orçamento anual não acompanha o crescimento da Ufopa, foi necessário um planejamento para reduzir não apenas os custos com energia elétrica, mas também diversos outros contratos, como os de aluguel já citados acima.

A gestão superior da Ufopa buscou não apenas redirecionar parte dos recursos destinados a outros contratos, bem como buscou captar recursos extras via emendas parlamentares e Termos de Execução Descentralizada - TED's. Com o aporte de recursos garantidos buscou-se realizar a partir de então os projetos técnicos e as aquisições dos sistemas fotovoltaicos, tais aquisições se deram por meio de adesões as atas existentes de outras instituições.

Os procedimentos para aquisições dos painéis e kits fotovoltaicos se iniciaram na Ufopa em 2019, em 2020 começaram a chegar as primeiras entregas e logo fora sendo montadas as primeiras usinas da instituição. Contudo, as usinas montadas em 2020 não puderam gerar créditos na concessionária de energia por questões burocráticas e por necessidade de adequações técnicas da rede elétrica da Ufopa.

Tabela 18 - Origem dos investimentos em energia fotovoltaica da Ufopa.

RECURSOS DE EMENDAS PARLAMENTARES		ANO	CÓDIGO
DEP. NILSON PINTO - INSTALAÇÃO DE KITS	R\$ 300.000,00	2020	34920002
DEP. AIRTON FALEIRO - CAPITAL - COMPRA DE KITS	R\$ 300.000,00	2020	39010010
SEN. JADER BARBALHO - CAPITAL - USINA RU	R\$ 850.000,00	2020	22630010
DEP. JUNIOR FERRARI - CAPITAL - COMPRA DE KITS	R\$ 300.000,00	2020	40270001
SEN. PAULO ROCHA - INSTALAÇÃO DE KITS	R\$ 300.000,00	2020	37960009
TOTAL	R\$ 2.050.000,00	30,91%	
RECURSOS DO MEC VIA TED's		ANO	CÓDIGO
TED - IMPLANTAÇÃO DE USINAS FOTOVOLTAICAS	R\$ 1.632.801,00	2019	8927
TED - IMPLANTAÇÃO DE USINAS FOTOVOLTAICAS	R\$ 1.999.988,90	2020	
TOTAL	R\$ 3.632.789,90	54,77%	
RECURSOS PRÓPRIOS (LOA)		ANO	CÓDIGO
ADEQUAÇÕES DE INFRAESTRUTURA	R\$ 395.389,28	2020	PGO
ADEQUAÇÕES DE INFRAESTRUTURA	R\$ 554.652,86	2021	PGO
TOTAL	R\$ 950.042,14	14,32%	
TOTAL GERAL INVESTIDO		R\$ 6.632.832,04	

Fonte: Sinfra 2021.

Apesar do investimento robusto de mais de 6,6 milhões de reais na geração de energia fotovoltaicas. As usinas instaladas até 2021, mesmo que estivessem todas homologadas na concessionária e gerando os devidos créditos, ainda não atenderiam sequer 50% da necessidade atual de energia da Ufopa. Isso se considerarmos a Universidade em pleno funcionamento. A tabela abaixo exhibe o histórico de faturamento de energia elétrica, desde 2019. Os valores não representam necessariamente o consumo de energia. Pois os valores das faturas podem variar por conta de bandeiramento, multas por atrasos, consumo fora ponta, etc.

Tabela 19 - Histórico de faturamento de energia

VALORES DAS FATURAS DE ENERGIA ELÉTRICA DA UFOPA			
Mês	2019	2020	2021
Janeiro	R\$ 206.548,14	R\$ 227.906,36	R\$ 175.034,04
Fevereiro	R\$ 254.021,98	R\$ 228.746,08	R\$ 157.876,94
Março	R\$ 242.575,72	R\$ 243.881,88	R\$ 182.591,47
Abril	R\$ 232.088,14	R\$ 245.731,33	R\$ 174.676,20
Mai	R\$ 275.583,17	R\$ 178.394,60	R\$ 189.344,07
Junho	R\$ 313.187,24	R\$ 178.463,33	R\$ 201.472,05
Julho	R\$ 306.297,38	R\$ 215.583,73	R\$ 227.202,15
Agosto	R\$ 272.601,28	R\$ 222.501,74	R\$ 250.229,70
Setembro	R\$ 325.995,17	R\$ 226.929,63	R\$ 267.373,49
Outubro	R\$ 349.031,05	R\$ 186.022,00	R\$ 289.602,96
Novembro	R\$ 333.201,13	R\$ 178.210,92	R\$ 273.592,17
Dezembro	R\$ 372.225,64	R\$ 198.366,22	R\$ 271.822,05
TOTAL	R\$ 3.483.356,04	R\$ 2.530.737,82	R\$ 2.660.817,29

Fonte: Sinfra 2021.

A tabela abaixo mostra as usinas já instaladas da Ufopa. Destaque para a UFV 12 do BLOCO "H" – RONDON. Esta ainda não foi instalada por questões técnicas, mas já está adquirida aguardando a reforma do telhado da edificação para sua implementação.

Tabela 20 - Relação das Usinas fotovoltaicas da Ufopa.

USINA	LOCAL DA USINA	PLACAS	GERAÇÃO Kwh/mês	POTÊNCIA Wp	INVESTIMENTO
UFV 01	NÚCLEO DE SALAS DE AULAS "B" - NSA - B	332	15.133,62	129.480,00	R\$ 525.989,19
UFV 02	NÚCLEO DE SALAS DE AULAS "C" - NSA - C	332	15.133,62	129.480,00	R\$ 525.989,19
UFV 03	BLOCO DE SALAS ESPECIAIS BSE (LARANJÃO)	459	19.313,25	165.240,00	R\$ 671.257,76
UFV 04	BLOCO MODULAR TAPAJÓS ETAPA 01 - BMT 01	384	16.157,49	138.240,00	R\$ 561.575,12
UFV 05	BLOCO MODULAR TAPAJÓS ETAPA 02 - BMT 02	384	16.157,49	138.240,00	R\$ 561.575,12
UFV 06	NÚCLEO TECNOLÓGICO DE LABORATÓRIOS – NTL	416	18.962,61	162.240,00	R\$ 659.070,80
UFV 07	NÚCLEO TECNOLÓGICO DE BIOATIVOS - NTB	153	6.974,23	59.670,00	R\$ 242.398,63
UFV 08	RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO - RU	509	23.201,85	198.510,00	R\$ 806.411,14
UFV 09	BLOCO MODULAR DE JURUTI - BMJ	284	12.653,22	110.760,00	R\$ 449.942,56
UFV 10	BLOCO PADRÃO DE ALENQUER - BPA	80	3.556,80	31.200,00	R\$ 126.744,38
UFV 11	BLOCO PADRÃO DE ITAITUBA - BPI	80	3.504,38	31.200,00	R\$ 126.744,38
UFV 12	BLOCO "H" - RONDON *	296	12.230,33	104.640,00	R\$ 425.081,16
INFRA	ADEQUAÇÕES NA INFRAESTRUTURA				R\$ 950.042,14
	TOTAL	3.709	162.978,89	1.398.900,00	R\$ 6.632.821,59

* BLOCO "H" - RONDON : Pendente de instalação devido a necessidade de reforma do telhado

4.2 Gerenciamento de Resíduos

Alavancadas em 2019, as ações de sustentabilidade promovidas pela Sinfra marcaram um ano de avanços na proteção e conservação do meio ambiente, afirmando o papel social da universidade em políticas de desenvolvimento sustentável na região. Naquele ano ocorreram oficinas, palestras, reuniões, campanhas que envolveram a comunidade local e acadêmica como um todo. Além disso, foi estabelecido um termo de cooperação técnica entre a Ufopa e Coopresan (cooperativa de catadores) onde se realiza a coleta seletiva no campus Sede.

A coleta seletiva, além de fazer bem ao meio ambiente, também promove o desenvolvimento social. Pois se torna uma fonte de renda para diversas famílias de baixa renda.

Em 2021 foram realizadas 45 coletas nas unidades Rondon e Tapajós, totalizando um quantitativo de 1.187,80 quilos (mil, cento e oitenta e sete quilos e oitocentos gramas) de resíduos recicláveis. Porém em 2020 foram realizadas 51 coletas nas unidades Rondon e Tapajós, sendo recolhidos cerca de 229.500 kg de resíduos recicláveis.

Tabela 21 – Coleta de resíduos recicláveis da Ufopa.

MATERIALIDADE	EXERCÍCIO PASSADO (2020) (kg)	EXERCÍCIO ATUAL (2021) (kg)	VARIAÇÃO (%)
Coleta de resíduos recicláveis.	229.500,00	1.187,80	0,52%
TOTAL	229.500,00	1.187,80	0,52%

Fonte: Sinfra 2021

Importante destacar que em 2020 foi realizada uma ação ao lado do NTB onde existiam toneladas de ferro velho de um antigo silo. Esta é a razão para que em 2020 houvesse o registro de um número tão elevado.

Além da coleta seletiva já implantada no campus de Santarém, a Sinfra realizou reuniões e prévios alinhamentos junto a cooperativas de recicladores nos municípios de Oriximiná, Itaituba e Juruti para implantação de coleta seletiva nos campi dessas cidades.

4.3 Sistemas de abastecimento de abastecimento de água e esgotamento sanitário

Visando a melhoria da qualidade da água consumida na Ufopa, foram instalados hidrômetros em diversos pontos da rede hidráulica do Campus Tapajós e Rondon para aferir o consumo, detectar desperdícios e balizar o tratamento adequado. Outros hidrômetros ainda serão instalados especialmente nos campi fora de sede.

4.4 Compras ecoeficientes e edificações sustentáveis.

A Ufopa vem se destacando no quesito sustentabilidade, praticamente todas as grandes edificações da Instituição geram sua própria energia elétrica. Algumas geram 100% de seu consumo.

Além de geração própria de energia renovável, as novas edificações da Ufopa foram projetadas para um melhor aproveitamento da iluminação e ventilação natural e todas contam com sistema de tratamento de esgoto.

A Sinfra tem se preocupado com a aquisição de equipamentos com elevada eficiência energética, por isso tem especificado equipamentos de refrigeração do tipo inverter e Classe A, sempre que possível. Essas são as principais compras realizadas pela Sinfra.

4.5 Campanhas de sensibilização ambiental.

No sentido de promover a sustentabilidade dentro da Universidade, no início de 2021 foram planejadas ações e campanhas de sensibilização ambiental para redução no consumo de materiais e insumos: copos plásticos descartáveis, papel, energia e água.

Foram realizadas reuniões de planejamento em meados de fevereiro e março de

2021, porém as ações foram paralisadas por conta da Pandemia de Covi-19.

4.6 Conforto e segurança ambiental.

Para proporcionar o conforto e segurança ambiental nas áreas da universidade foram realizadas ações em todo o período de 2021, mesmo em período de pandemia, além das ações de limpeza e conservação das unidades sede e fora de sede por meio de serviços terceirizados em limpeza interna e externas, também foram realizados plantios de mudas ornamentais, por servidores e colaboradores, para melhoramento do paisagismo da Ufopa.

Foi implementado o bosque em frente ao BMTII com mesas e bancos para proporcionar mais um espaço de convivência à comunidade acadêmica.

Também foram realizadas ações de desinfestação e de sanitização garantido um ambiente mais salubre e seguro.

4.7 Apoio a pesquisa e extensão.

Durante os meses de novembro e dezembro a Coordenação de Gestão Ambiental atuou em parceria com a servidora Jacqueline Bailão, fornecendo e elencando dados específicos sobre a sustentabilidade na Ufopa, para subsidiar sua pesquisa de Doutorado.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Sinfra tem buscado a melhoria contínua de suas ações para desenvolver a infraestrutura física da Ufopa, com o intuito de possibilitar condições favoráveis para o avanço educacional na região oeste do estado. Como resultado desse esforço inauguramos o funcionamento das seguintes obras em 2021:

1. Campus Universitário de Alenquer (01/02/2021): edificação de quatro pavimentos com 1.920,00 m² construídos, guarita padrão e cerca de proteção no terreno;
2. Núcleo de salas de aula – NSA do Campus Tapajós da Ufopa (20/07/2021): dois prédios de dois pavimentos, contendo 40 salas de aula, totalizando 3.831 m² construídos;
3. Espaço de Formação Cultura Hércio Amaral no Rondon (06/08/2021): reforma e adequação de espaço existente na unidade Rondon para uso em atividades culturais diversas da Universidade;
4. Campus Universitário de Juruti – Etapa 2 (30/08/2021): intervenções para a operacionalização do pavimento térreo da edificação totalizando aproximadamente 1.850,00 m² de área útil;
5. Fábrica de Ração do ICTA (17/09/2021): edificação com aproximadamente 50 m² que abrigará as instalações da fábrica de ração do Instituto de Ciências e Tecnologias das Águas da Ufopa, localizado no Terreno do Lampoa (campus Tapajós);

6. Bloco Modular Tapajós 2 (04/10/2021): entrega da segunda etapa da obra do Bloco Modular, prédio de 4 pavimentos totalizando 6.750,00 m² de área construída, destinado para uso administrativo.

Outro ponto importante que merece destaque é o crescente envolvimento da equipe elevando a motivação e melhorando o clima organizacional. Mesmo assim, muito ainda precisa ser feito e a expectativa é de fazermos muitas capacitações no ano de 2022 nas áreas técnicas das engenharias e para isso estamos articulando com as unidades acadêmicas e a Progep para que tais capacitações possam ser ministradas pelos próprios professores da Ufopa, também estamos aparelhando a equipe com equipamentos de ponta para serem usados em medições e inspeções o que também conta como valorização dos servidores.

Com a entrega para a comunidade dos prédios inaugurados nos anos de 2020 e 2021, a Ufopa passou a ocupar instalações próprias reduzindo drasticamente seus gastos com aluguel, tanto nas Unidades de Santarém, quanto nos Campi fora de Sede.

A integração da equipe tem feito o improvável acontecer. Hoje a Ufopa é outra, a Sinfra é outra.

Santarém, 31 de janeiro de 2022.

Atenciosamente,

Vítor Viana
Superintendente de Infraestrutura
Portaria: 252/2018
Siape: 2091320
Crea: 21731-D/PA